

RELATÓRIO DE AÇÕES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Executora: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins 1949 - Jardim Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35 / 56.885.262/0014-50

Unidade de acolhimento:

CASA 1 - Rua Doutor Marrey Júnior, 2217 Centro

CASA 2 - Rua Ana Aimola Chicaroni, 1987, Centro

ABRIGO – Rua Voluntários da Franca 2228, Centro

Telefones:

Casas Lares (16) 99696-0002 **Abrigo** (16) 98997-0003

Processo: Termo de Colaboração nº: 071/2023

Endereço eletrônico: <https://www.pastoralmenorfranca.com.br>

Serviço ofertado: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Abrigo e Casa Lar

Público: Crianças e adolescentes

Valor do Piso Repassado: R\$ 5.813,43

Valor mensal: R\$232.537,20 + R\$ 20.000,00 (União)

Meta cofinanciada: até 40 (quarenta) crianças e adolescentes

2 - INTRODUÇÃO

De acordo com a parceria firmada através do Termo de Colaboração nº 071/2023 entre a Prefeitura Municipal de Franca e a Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca para execução do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes na modalidade Abrigo e Casas Lares, o presente relatório vem apresentar análise técnica do trabalho realizado de janeiro a junho de 2025. Salienta-se que tal executora assumiu o serviço após a assinatura do termo em junho/2023, o qual antes era de execução de outra OSC. A partir deste termo, houve modificação em relação ao formato do SAICA, que passou para 01 (um) abrigo (meta 20), e 02 (duas) casas lares (meta 20).

3 – CASAS LARES

3.1 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ACOMPANHAMENTO

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) - modalidade Casa Lar tem como público-alvo crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, acolhidos temporariamente em abrigos até que seja possível seu retorno à família de origem/extensa, ou, na impossibilidade, encaminhadas à família substituta. O serviço é o responsável realizar o acompanhamento da criança e/ou adolescente acolhido e suas famílias.

No primeiro semestre de 2025, a média de atendimento mensal foi de 13 crianças/adolescentes acolhidos, representando 65% da meta contratada. Durante o semestre, passaram pelo SAICA 13 crianças/adolescentes, sendo 2 novas crianças e adolescentes acolhidos de 1 mesmo núcleo familiar. Os novos acolhimentos originaram conforme a tabela abaixo:

3.2 ORIGEM DOS NOVOS ACOLHIMENTOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Conselho Tutelar (emergencial)	05	38,46%
Poder Judiciário	08	61,54%
TOTAL	13	100%

Fonte: Relatório de Atividades da OSC e Relação Nominal

3.3 MOTIVO DOS ENCAMINHAMENTOS AO SERVIÇO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

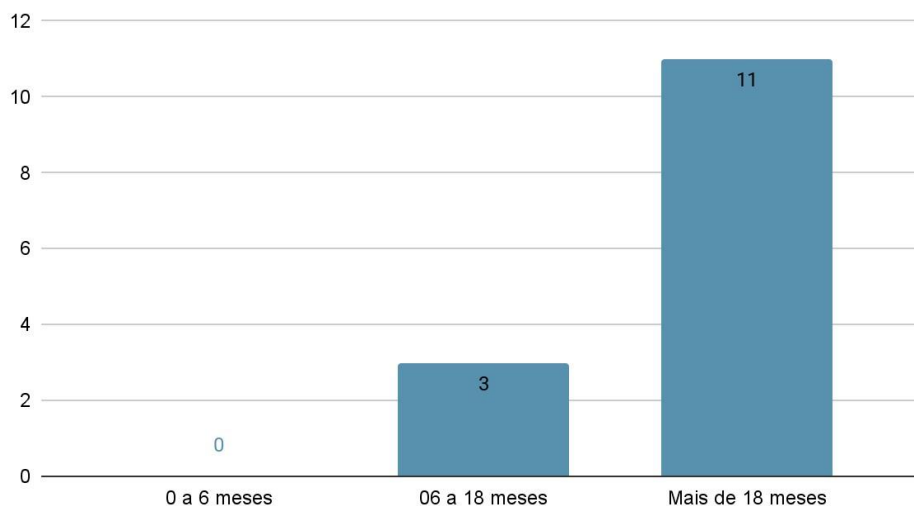
Negligência	04	30,76%
Não informado	00	0%
Violência Física/ psicológica	06	46,15%
Abuso sexual	00	0%
Entrega espontânea	03	23,07%
Abandono	00	0%
TOTAL	13	100%

Fonte: Relatório de Atividades da OSC e Relação Nominal

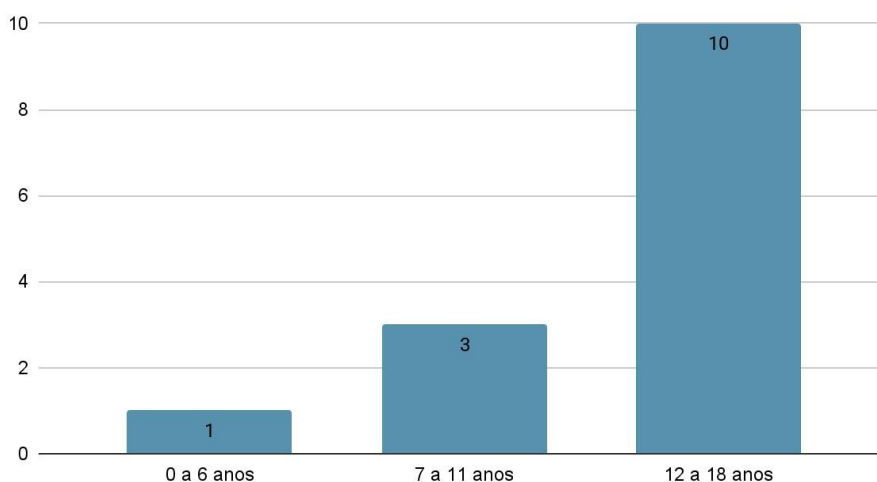
3.4 MOTIVOS DOS DESLIGAMENTOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Reintegração familiar	00	0%
Maioridade	00	0%
Transferência p/ Família Acolhedora	0	0%
Não aderiu	02	100%
TOTAL	02	100%

Tempo de Permanência - Acolhidos SAICA 1º SEMESTRE 2025

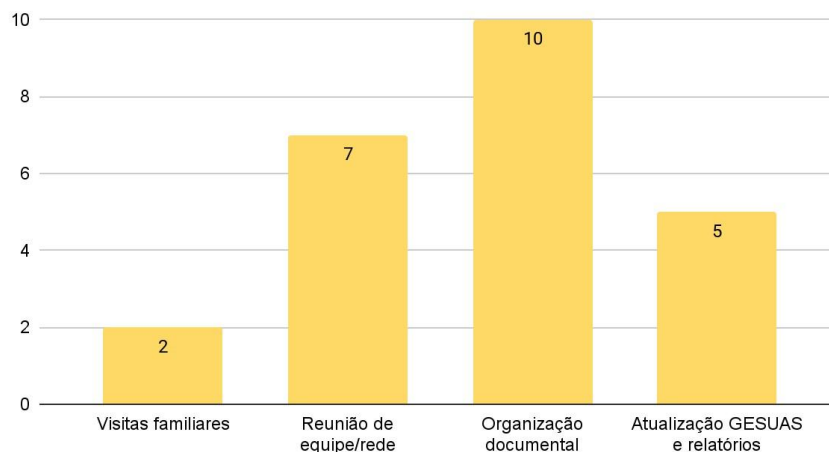


Faixa etária - Acolhidos 1º semestre 2025



Atualmente, o perfil das Casas Lares pauta-se em acolhidos acima dos 12 anos, com permanência na instituição para além de 18 meses, considerando as demandas individuais e familiares de cada criança/adolescente que, quando viável, são estabelecidas as aproximações com os familiares de origem e eventuais vínculos afetivos.

Acompanhamento Janeiro/2025



Acompanhamento Janeiro/2025

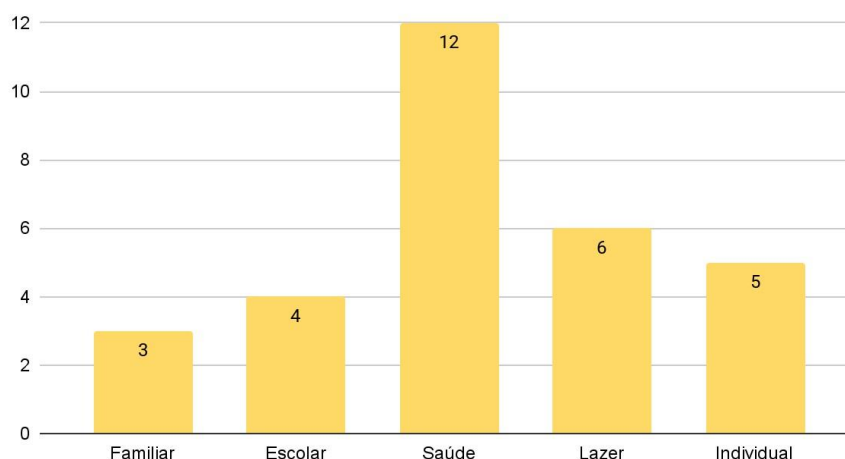
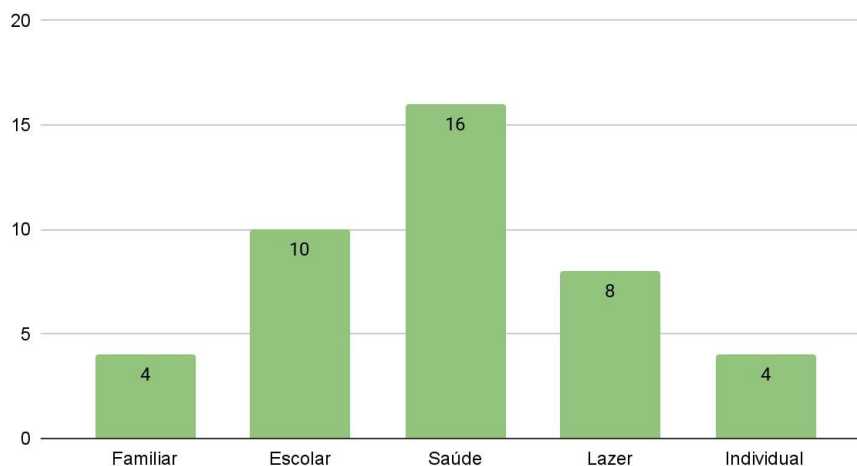


Gráfico demonstrativo em colunas elaborado pela equipe técnica deste serviço

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas-lares 1 e 2 no mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco; tendo em vista que ainda estavam em período de férias escolares, foi aproveitado para articulação com a rede de saúde para a realização de consultas periódicas e exames de rotina, também seguem os demais indicadores do serviço, como monitoramento familiar, escolar, entre outros.

Acompanhamento - Fevereiro/2025



Acompanhamento Fevereiro/2025

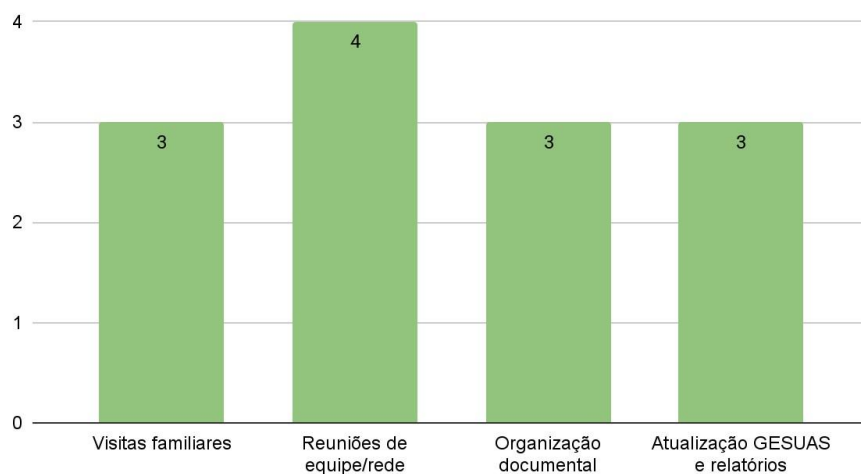
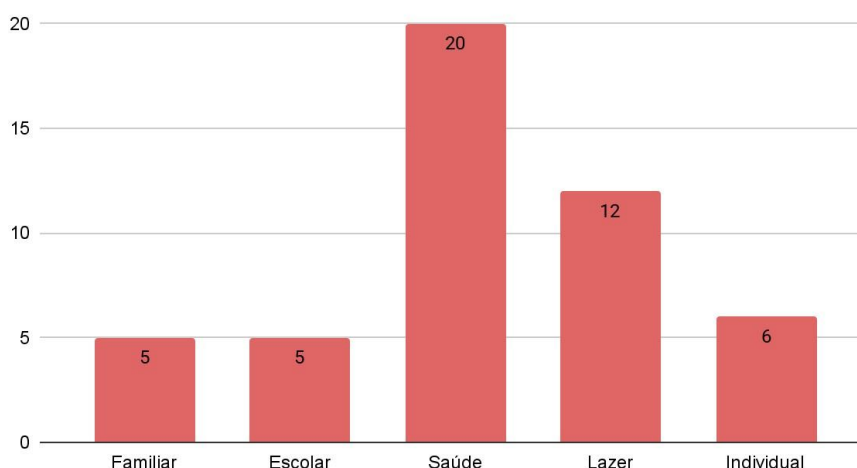


Gráfico demonstrativo em colunas elaborado pela equipe técnica deste serviço.

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas-lares 1 e 2 no mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco; tendo em vista o início do ano letivo, foi aproveitado para articulação com a rede escolar e de saúde para a realização de reuniões pedagógicas e matrículas,

também seguem os demais indicadores do serviço, como monitoramento familiar, entre outros.

Acompanhamento Março/2025



Acompanhamento Março/2025

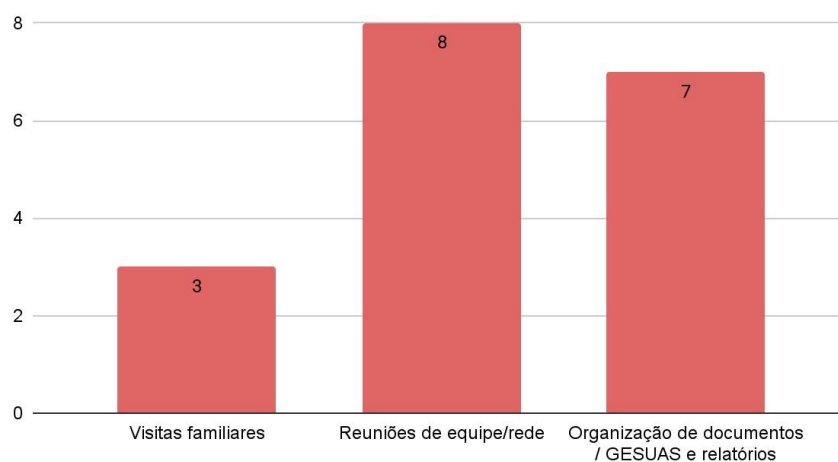
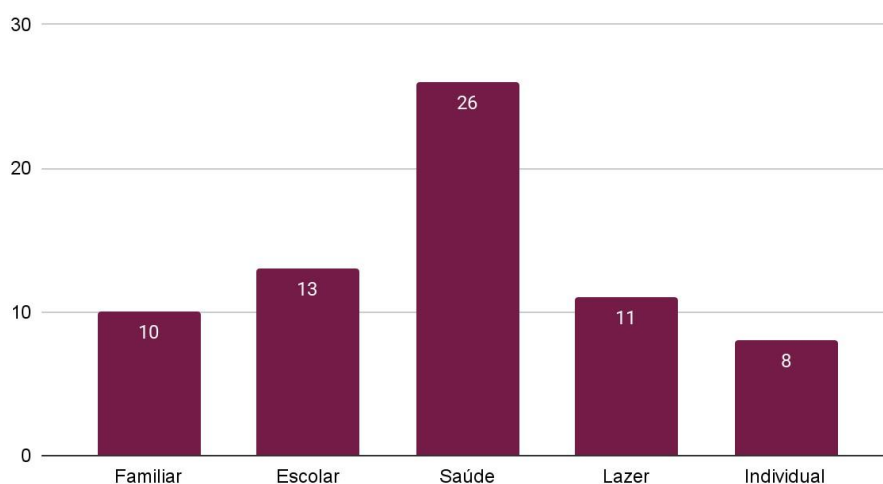


Gráfico demonstrativo em colunas elaborado pela equipe técnica deste serviço.

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas-lares 1 e 2 no mês de março de dois mil e vinte e cinco; tendo em vista o início de atividades no SESC de esporte e lazer, foi mantida a articulação com a rede de saúde para a realização de consultas periódicas e

exames de rotina, também seguem os demais indicadores do serviço, como monitoramento familiar, escolar, entre outros.

Acompanhamento Abril/2025



Acompanhamento Abril/2025

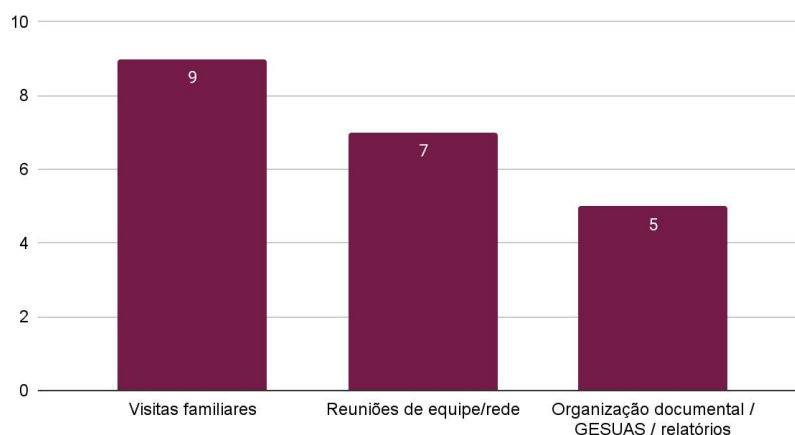
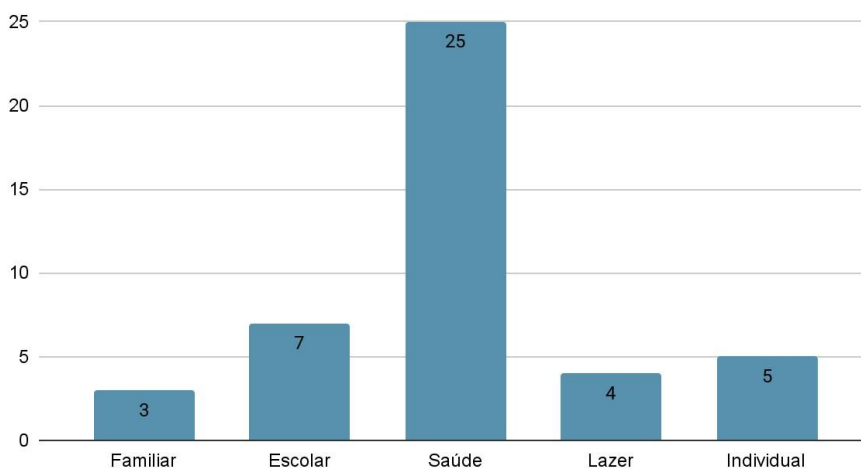


Gráfico demonstrativo em colunas elaborado pela equipe técnica deste serviço.

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas-lares 1 e 2 no mês de abril de dois mil e vinte e cinco; foi mantido para articulação com a rede de saúde para a realização de acompanhamento médico de rotina, também seguem os demais indicadores do serviço, como monitoramento familiar, escolar, entre outros.

Acompanhamento Maio/2025



Acompanhamento Maio/2025

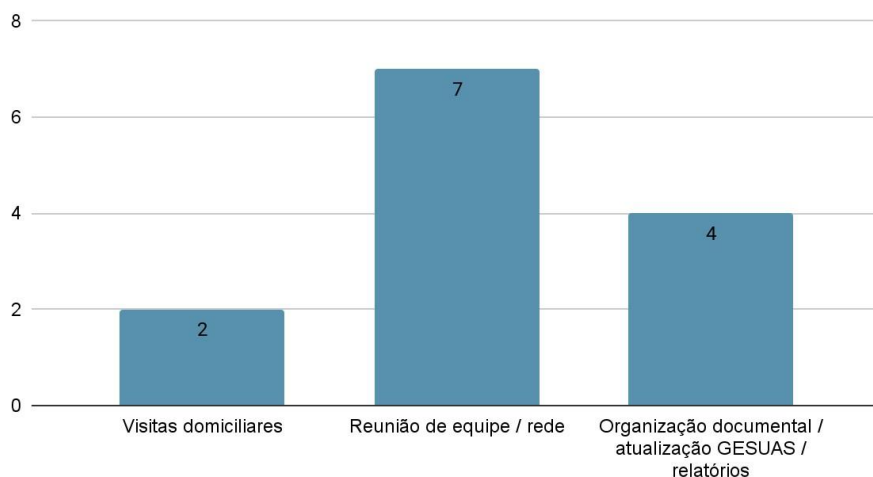
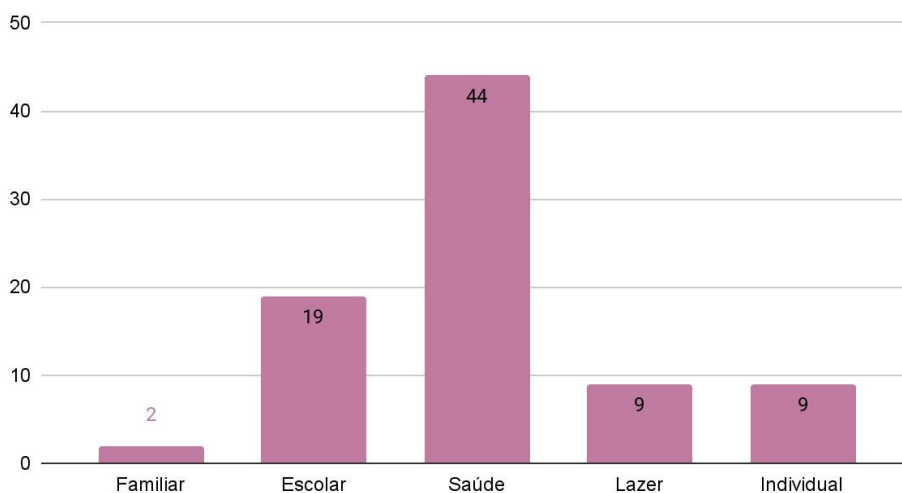


Gráfico demonstrativo em colunas elaborado pela equipe técnica deste serviço.

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas-lares 1 e 2 no mês de maio de dois mil e vinte e cinco; foram mantidos os tratamentos médicos em articulação com a rede de saúde para

a realização de consultas periódicas e exames de rotina, também seguem os demais indicadores do serviço, como monitoramento familiar, escolar, entre outros.

Acompanhamento Junho/2025



Acompanhamento Junho/2025

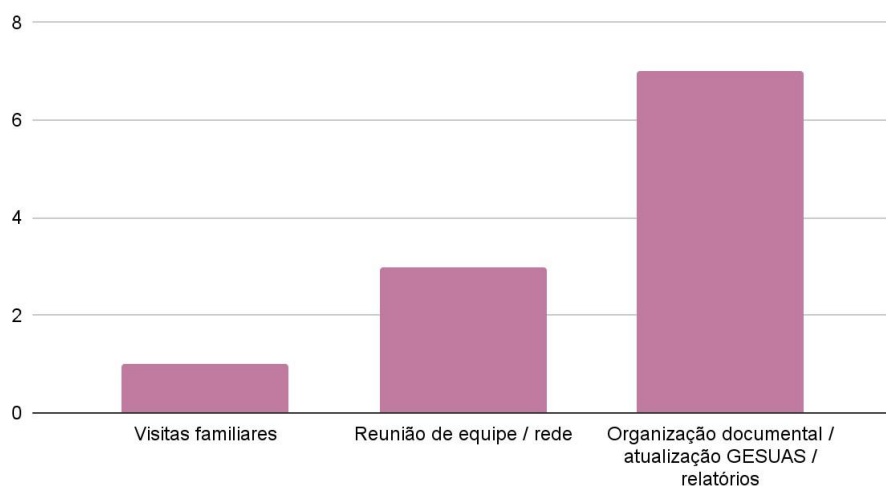


Gráfico demonstrativo em colunas elaborado pela equipe técnica deste serviço.

Este gráfico foi elaborado a fim de contextualizar acerca das ações realizadas para com os acolhidos nas casas-lares 1 e 2 no mês de junho de dois mil e vinte e cinco; tendo em vista o começo do período de férias escolares do primeiro semestre, foram realizados os demais atendimentos e consultas periódicas e exames de

rotina, também seguem os demais indicadores do serviço, como monitoramento familiar, escolar, entre outros.

Do total de atendidos no primeiro semestre de 2025 no SAICA, foi possível observar a predominância do sexo masculino, sendo 8 meninos acolhidos e 5 meninas. Considerando o

contexto da realidade do perfil dos acolhidos neste SAICA de Franca/SP, através da análise dos dados, daqueles que declaram cor/raça, tem-se 11 brancos e 3 pardos.

A respeito da região de moradia das famílias de origem dos atendidos neste intervalo de tempo, nota-se que as regiões predominantes foram Norte (50%) e Oeste (42,85%) e Sul (7,14%), não havendo casos das regiões Centro e Leste.

A equipe do SAICA esteve composta por dezessete cuidadores sociais, sendo oito noturnos, que se revezam em turnos de 12/36, uma cozinheira e duas auxiliares de serviços gerais, um motorista e uma auxiliar administrativo, uma coordenação e uma equipe técnica (Psicóloga e Assistente Social), a qual realizou atendimentos diários dos acolhidos em ambas modalidades, de segunda a sexta.

O serviço de acolhimento onde as Casas Lares estão instaladas possuem dormitórios suficientes para a demanda, banheiros, sala de TV, cozinha, despensa, área de serviço, amplo espaço externo, garagem, sala utilizada pela administração e pela equipe técnica. O espaço adequado para o atendimento do contrato estabelecido.

O imóvel está conservado em condições de habitabilidade, salubridade e acessibilidade, sendo as adequações realizadas pela OSC bem como a manutenção com o desgaste e depredação ocorrida durante o ano.

As atividades foram realizadas tanto no espaço externo quanto interno da casa, procurando diversificar vivências por meio de experiências saudáveis, estimulando a interação entre os acolhidos, incentivando a convivência, o acesso ao esporte, à socialização, o brincar e o ingresso no mercado de trabalho para aqueles na idade de Jovem Aprendiz. Faz-se importante pontuar que tais ações objetivam o sentimento de pertencimento e inclusão, veiculadas pelas atividades coletivas.

O serviço realizou acolhimento, triagem emocional e acompanhamento psicossocial individualizado de crianças e adolescentes acolhidos. Foram oferecidos atendimentos e orientações aos familiares e articuladas medidas com CREAS, APAE, escolas, unidades de saúde, entre outros. A articulação com o setor de saúde apresentou grande demanda, principalmente relacionada ao teor emocional/mental conforme percebido pela equipe técnica.

Ademais, foram realizadas visitas domiciliares e institucionais, reuniões com famílias de origens e outras ações para fortalecer o vínculo e promover a reintegração quando possível. A equipe buscou proporcionar idas a oficinas e passeios, principalmente ao SESC, o qual possui programações de esporte, lazer e cultura. Também, a equipe participou de formações coletivas sobre o SUAS e as pré-conferências da Assistência Social do município de Franca.

O acompanhamento da situação escolar dos acolhidos foi feito através da efetivação de matrículas, transferências escolares, reuniões pedagógicas, além do preparo para a vida adulta e autonomia por meio do encaminhamento ao mercado de trabalho pelo CIEE ou vínculos de estágio.

3.5 - RESULTADO DO TRABALHO

Dentre os resultados obtidos neste serviço, destaca-se a pretensão em uniformizar a questão escolar dos acolhidos, mantendo-os matriculados regularmente e encaminhar aqueles que estavam em idade para serem Jovem Aprendiz, além de ressignificar cada acolhimento que passa pelo entendimento das questões que levam a retirada e a reintegração em família de origem foi o norte do planejamento da equipe. As Casas Lares demonstraram capacidade de oferecer acolhimento, proteção e suporte integral para as crianças e os adolescentes, com o esforço em promover a reintegração familiar, se viável, inclusive o mapeamento de familiares extensos. Buscou-se o aprimoramento profissional e a articulação intersetorial no município em consonância com a organização interna da OSC.

Os entraves permanecem sendo o atendimento emergencial com a rede pública de saúde, devido a grande demanda de saúde mental dos acolhidos e o lento acesso às consultas psiquiátricas e acompanhamentos psicológicos sistemáticos.

3.6 PARECER TÉCNICO

Através do monitoramento e informações fornecidas pela OSC, foi possível analisar o trabalho executado e, com isso, conclui-se o importante avanço relacionado ao vínculo com os acolhidos e as famílias de origem.

Conclui-se que o trabalho realizado no âmbito do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes é garantir proteção integral aos seus usuários. Durante o período supramencionado, foi possível observar que o serviço atendeu às demandas múltiplas e complexas do público em questão, assegurando as intervenções especializadas e articulação permanente com os equipamentos sociais, de saúde e educação.

A elaboração dos Planos Individuais de Atendimento (PIA) e Relatórios de Acompanhamento têm sido conduzidos de forma participativa, integrando os membros da equipe técnica deste SAICA e rede socioassistencial.

No que se refere ao trabalho com famílias, houve avanços importantes no fortalecimento de vínculos afetivos e convivência familiar. Foram realizadas visitas supervisionadas na instituição, no território familiar, atendimentos psicossociais com os adolescentes acolhidos e suas famílias e ações articuladas com a rede socioassistencial, em especial CREAS e Monitoramento, fato esse que favorece processos graduais de reintegração familiar, aproximação com famílias substitutas e discussões ampliadas dos casos pertencentes ao Serviço.

Em relação à saúde, observou-se que todas crianças e adolescentes têm acesso regular aos serviços do SUS de acordo com suas necessidades, contemplando atendimentos psicológicos, psiquiátricos, pediátricos e em clínica geral. Dessa forma, a continuidade do cuidado e a promoção de bem estar físico e emocional dos acolhidos têm sido garantidas.

No campo da educação, todas as crianças e adolescentes encontram-se matriculadas em instituições de ensino público e apresentam frequência regular. O atendimento de crianças com necessidade de atendimento educacional especializado também é contemplado, viabilizando, nesse sentido, sua frequência no núcleo escolar da APAE.

As ações voltadas ao lazer e convivência comunitária também têm sido valorizadas e garantidas. Os adolescentes e crianças participaram durante este primeiro semestre de 2025 de oficinas culturais oferecidas pelo SESC, atividades esportivas, eventos organizados dentro do próprio SAICA, como festa junina, noite do cinema, noite de jogos, entre outros. Esses momentos proporcionam momentos de socialização, construção de vínculos e lazer, experiências essas, fundamentais e indispensáveis para sentimento de pertencimento grupal e habilidades sociais.

Os atendimentos individuais e em conjunto com a equipe técnica têm sido conduzidos de maneira sistemática; por meio da escuta ativa, têm sido identificadas demandas emocionais subjetivas, traçadas estratégias de manejo e fortalecido os potenciais criativos dos acolhidos. Os momentos de reflexão se mostram essenciais para garantir o acompanhamento técnico e o cuidado emocional de cada indivíduo.

Diante do exposto, conclui-se que o Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes tem cumprido com vigência seu papel protetivo e de garantia de direitos, promovendo avanços significativos nas áreas de educação, saúde e comunitária. Se torna válida a continuidade das ações em curso, em especial o fortalecimento das ações de articulação com a rede, garantindo, dessa maneira, a efetivação dos direitos de todos.

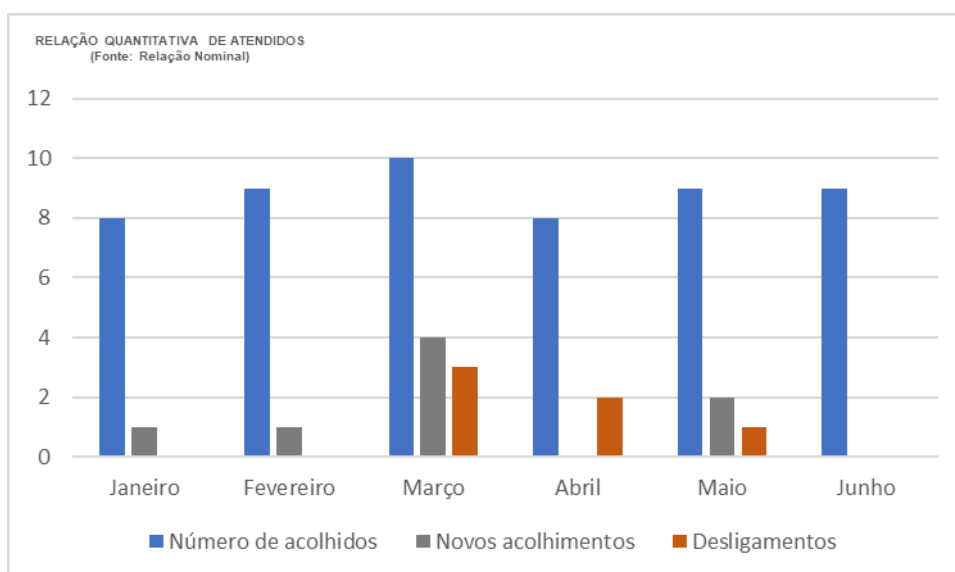
4 – ABRIGO INSTITUCIONAL

4.1 ANÁLISE DO PERFIL DOS ACOLHIDOS NO ABRIGO INSTITUCIONAL

Este relatório apresenta uma análise dos dados referentes ao Serviço de Acolhimento Institucional Provisório para Crianças e Adolescentes (SAICA) durante o primeiro semestre de 2025, com base nas informações coletadas na Relação Nominal e a rotina de trabalho da Equipe Técnica. A partir desses registros, buscamos compreender o perfil das crianças e adolescentes atendidos, as dinâmicas de entrada e saída no serviço, os principais fatores que motivaram o afastamento do convívio familiar, assim como ações desempenhadas no dia a dia de trabalho na instituição.

A análise contempla aspectos quantitativos, como o número de acolhidos, novos acolhimentos e desligamentos, além de categorias fundamentais para a compreensão do contexto social desses sujeitos, como gênero, raça/cor/etnia, região de moradia, motivos do acolhimento, questões relacionadas à saúde mental nas famílias e a origem dos encaminhamentos.

4.2 RELAÇÃO QUANTITATIVA DE ATENDIDOS



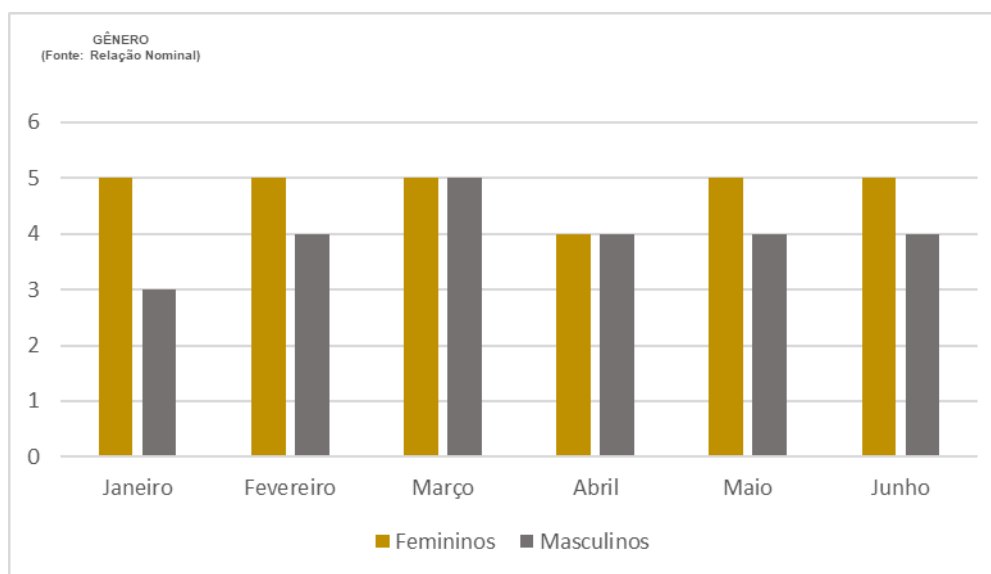
Ao longo do primeiro semestre de 2025, o SAICA manteve uma média estável no número de acolhidos, com pequenas variações entre os meses, refletindo a dinâmica do fluxo de entrada e saída das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional. Em janeiro, foram contabilizados 8 acolhidos, número que se manteve até fevereiro com a chegada de um novo acolhido e nenhuma saída registrada. Em março, o número de acolhidos subiu para 10, com a entrada de 4 novos casos e o desligamento de 3 adolescentes. Nos meses seguintes, observou-se uma certa estabilização: abril registrou 8 acolhidos, maio 9 e junho manteve os mesmos 9 acolhidos, com poucas entradas e saídas.

No total, entre janeiro e junho, o SAICA recebeu 8 novos acolhimentos. Os picos ocorreram em março, com 4 acolhimentos, e em maio, com 2. Esses dados podem estar relacionados a intensificações nos encaminhamentos da rede de proteção, seja por meio do Judiciário ou do Conselho Tutelar, indicando momentos em que

houve maior identificação de situações de risco e necessidade de proteção integral da criança ou adolescente.

Quanto aos desligamentos, foram registrados 6 ao longo do semestre: três em março, dois em abril e um em maio. Os motivos foram variados e refletem diferenças no contexto do acolhimento institucional. Dois desligamentos ocorreram por reintegração familiar, representando situações em que foi possível restabelecer os vínculos familiares com segurança e suporte; dois por transferência de modalidade de acolhimento, o que indica a necessidade de adequar o perfil do acolhido a outras modalidades mais apropriadas como a Casa Lar ou acolhimento em Família Acolhedora; e um desligamento foi motivado por saída não autorizada sem retorno, o que aponta para desafios no processo de vinculação do atendido com a medida de proteção.

4.3 GÊNERO



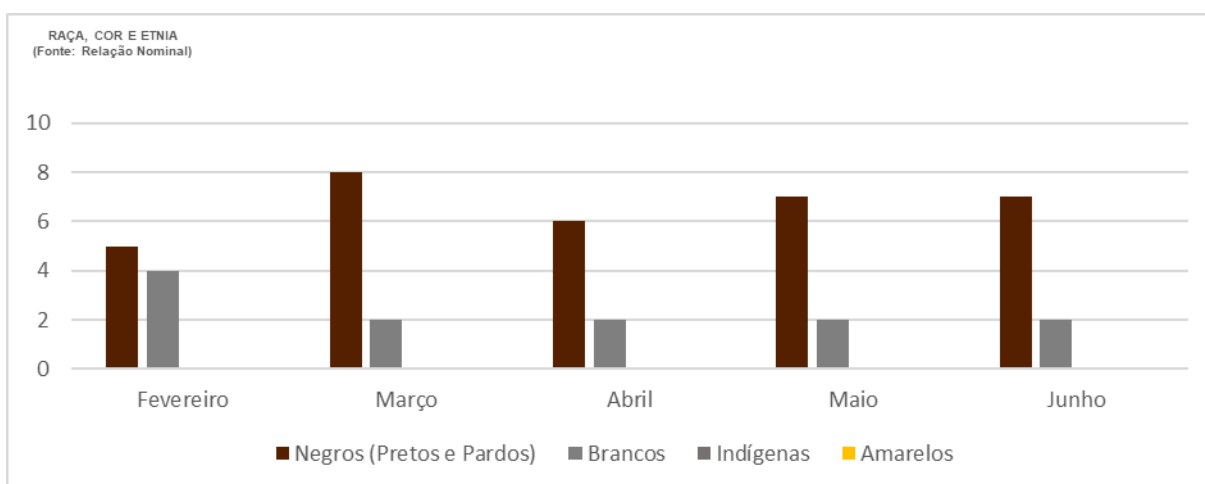
Durante o primeiro semestre do ano, o perfil de gênero das crianças e adolescentes acolhidos no SAICA revelou uma predominância do público feminino. Em janeiro, dos 8 acolhidos, 5 eram do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Os demais meses com base na permanência dos mesmos integrantes no fluxo, essa proporção se manteve ao longo do semestre, com pequenas variações em razão dos novos acolhimentos e desligamentos. Considerando isso, dos 9 acolhidos que

permaneceram nos meses de maio e abril, a maioria ainda era composta por meninas.

A predominância do público feminino no acolhimento institucional não é apenas uma questão numérica. Meninas tendem a estar mais expostas a determinadas formas de violação de direitos, como negligência, violência doméstica e abuso sexual, o que exige um olhar atento e cuidadoso por parte das equipes técnicas. O fato de o acolhimento concentrar mais meninas reforça a necessidade de se pensar ações e atividades que dialoguem com suas vivências, fortalecendo a autoestima, o autocuidado e a reconstrução de vínculos de confiança e proteção.

Por outro lado, é fundamental que a atenção ao público masculino não seja minimizada. Meninos em situação de acolhimento também enfrentam graves violações e, muitas vezes, carregam consigo construções de masculinidade que dificultam a expressão emocional, o que pode impactar na forma como vivenciam o acolhimento e respondem às abordagens dos técnicos. Por isso, o trabalho com gênero no contexto do SAICA deve ser sensível às especificidades de cada atendido, promovendo espaços de escuta, acolhimento e ressignificação de trajetórias.

4.4 RAÇA, COR E ETNIA



A análise da variável raça, cor e etnia ao longo do primeiro semestre evidencia um dado estrutural que atravessa a realidade do acolhimento institucional no Brasil: a predominância de crianças e adolescentes negros (pretos e pardos) entre os acolhidos. Nos seis primeiros meses do ano, observa-se, de forma consistente, a

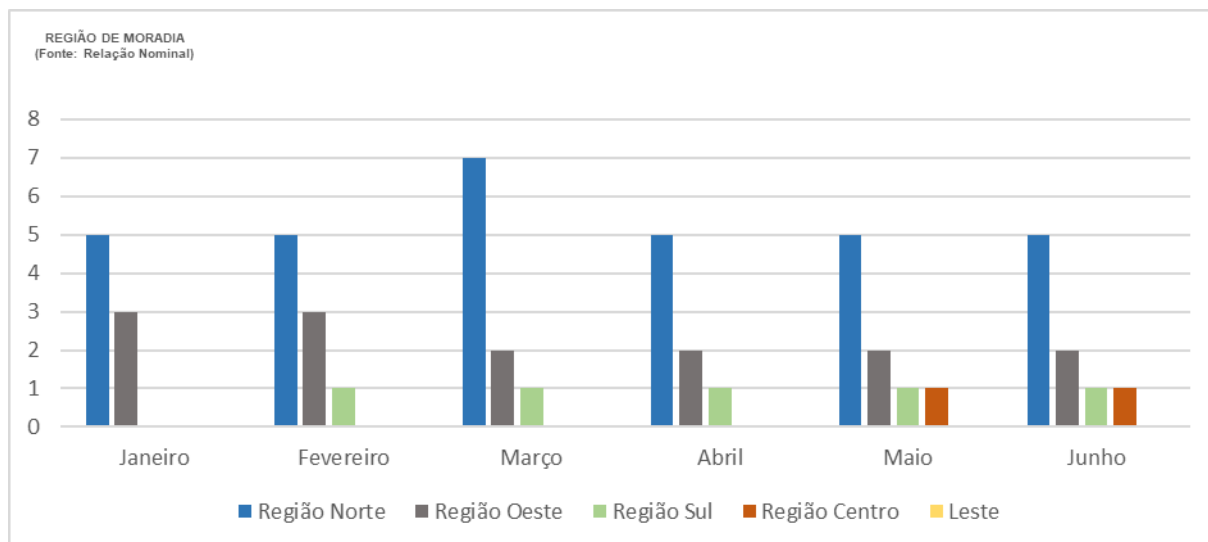
maior presença de crianças e adolescentes identificados como pardos em relação às demais categorias raciais.

Em janeiro, dos 6 acolhidos com raça/cor identificada, 4 eram pardos e 2 brancos. Esse padrão se repetiu nos meses seguintes, com um aumento gradual da presença de acolhidos pardos, especialmente a partir de março, quando foram registrados 8 pardos e 2 brancos. Esse quadro se manteve até junho, consolidando a presença de pelo menos 7 acolhidos pardos entre os 9 residentes no serviço. Importante destacar que não houve nenhum registro de crianças ou adolescentes indígenas ou amarelos no período, o que pode refletir a realidade demográfica local.

A predominância de crianças e adolescentes negros no acolhimento institucional não é um dado isolado, mas expressão direta do racismo estrutural que organiza a sociedade brasileira. A população negra é historicamente a mais afetada pela pobreza, pela ausência de políticas públicas eficazes e pela negligência do Estado. Esse contexto aumenta a vulnerabilidade de famílias negras e as expõe com maior frequência à intervenção dos órgãos de proteção, muitas vezes em cenários de criminalização da pobreza.

Diante disso, o SAICA adota um olhar antirracista em suas práticas cotidianas, reconhecendo que o acolhimento institucional é também atravessado por marcadores sociais de raça e que as experiências das crianças e adolescentes negras são profundamente impactadas por essa realidade. Isso implica não apenas garantir igualdade no atendimento, mas também desenvolver ações afirmativas e representativas que fortaleçam a identidade racial dos acolhidos, combatam o preconceito e promovam o pertencimento cultural e histórico dos atendidos.

4.5 REGIÃO DE MORADIA



A origem territorial das crianças e adolescentes acolhidos no SAICA ao longo do primeiro semestre de 2025 revela informações sobre a distribuição geográfica das situações de violação de direitos no município de Franca. O levantamento dos dados de janeiro a junho mostra uma clara predominância de acolhimentos oriundos da Região Norte, seguida pela Região Oeste. Esses dois territórios, juntos, concentram a maioria absoluta dos acolhidos nesse período.

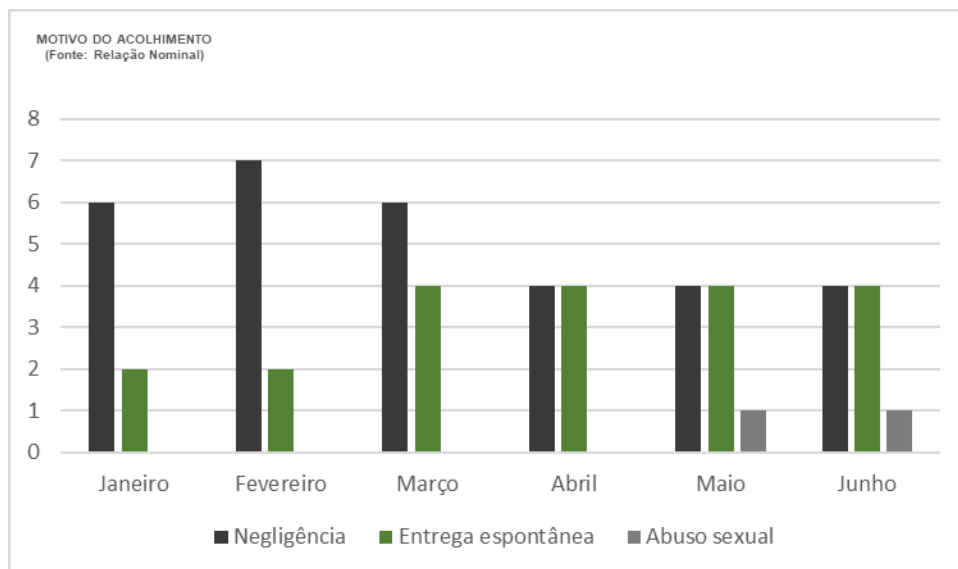
Em janeiro, dos oito acolhidos, cinco eram da Região Norte e três da Região Oeste. Esse padrão se mantém nos meses seguintes. Em fevereiro, houve o ingresso de um novo acolhido da Região Sul, ampliando o alcance territorial, mas sem alterar a predominância das regiões Norte e Oeste. Em março, o cenário se intensifica, com sete acolhidos da

Região Norte, dois da Oeste e um da Sul. Já em maio e junho, há o registro de um acolhido

da Região Centro, ainda em menor número, e, em todo o semestre, não há registros de acolhimentos provenientes da Região Leste. A concentração de casos nas Regiões Norte e

Oeste evidencia a sobreposição de vulnerabilidades nesses territórios.

4.6 MOTIVO DO ACOLHIMENTO



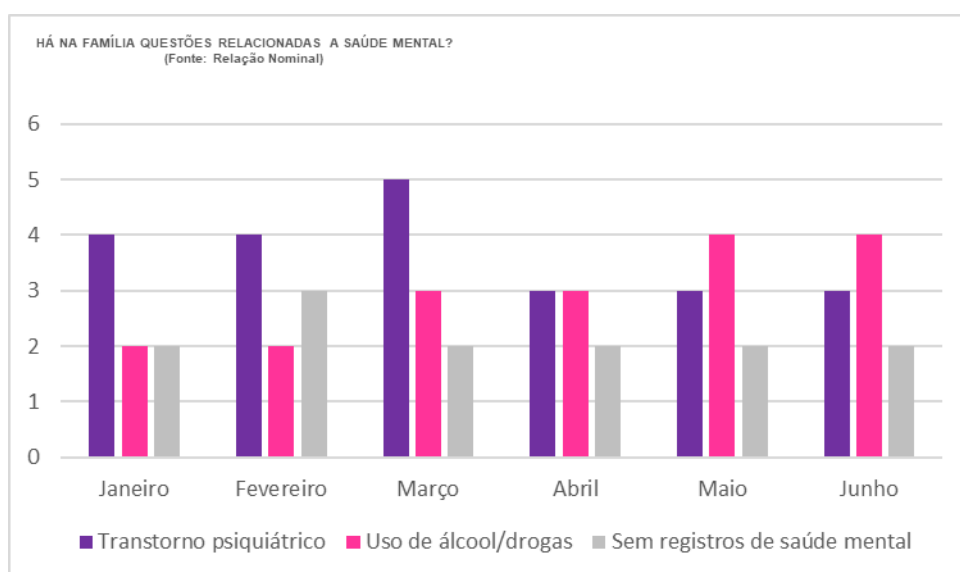
A análise dos motivos que levaram ao acolhimento institucional no primeiro semestre revela que a negligência segue sendo a principal causa de afastamento do convívio familiar entre crianças e adolescentes atendidos pelo SAICA. Ao longo dos seis meses analisados, a negligência apareceu de forma contínua como justificativa central para a aplicação da medida protetiva, totalizando em média quatro a sete casos por mês. Em janeiro, dos oito acolhidos, seis foram por negligência; em fevereiro, sete; em março, seis novamente; em abril, quatro; maio e junho mantiveram quatro acolhidos por negligência cada.

A negligência é uma forma de violência muitas vezes invisibilizada, mas profundamente enraizada em contextos de desproteção familiar, ausência de rede de apoio, além de fragilidades na saúde mental e dependência química por parte dos responsáveis. No nosso cotidiano institucional, os casos de negligência geralmente envolvem situações de abandono escolar, ausência de cuidados básicos, exposição à violência doméstica, insalubridade, entre outros fatores que comprometem gravemente o desenvolvimento físico, emocional e psicológico da criança ou adolescente. O acolhimento nesses casos, embora necessário, deve sempre ser tratado como medida excepcional e temporária, reforçando o princípio da proteção integral e da busca pela reintegração familiar sempre que possível.

O segundo motivo mais recorrente no semestre foi a entrega espontânea, presente em pelo menos dois a quatro casos por mês. Essa forma de acolhimento evidencia uma face diferente da violação de direitos, pois se refere à situação em que os próprios responsáveis, diante da percepção da sua incapacidade de cuidado, ou conflitos internos no ambiente familiar, solicitam o acolhimento institucional da criança ou adolescente.

Por fim, o abuso sexual aparece de forma pontual no período analisado, com um caso registrado em maio e mantido até junho. Trata-se de um tipo de violação extremamente grave e traumática, que demanda não apenas o afastamento imediato da criança ou adolescente do ambiente de risco, mas também um acompanhamento psicológico.

4.7 PREVALÊNCIA NA FAMÍLIA QUESTÕES RELACIONADAS A SAÚDE MENTAL



A presença de questões relacionadas à saúde mental nas famílias de crianças e adolescentes acolhidos é um elemento que se destaca de forma significativa no panorama do SAICA ao longo do primeiro semestre. Os dados indicam que, em praticamente todos os meses, a maior parte das famílias enfrenta algum tipo de desproteção nessa dimensão, que impacta diretamente a capacidade de cuidado e proteção oferecida aos filhos.

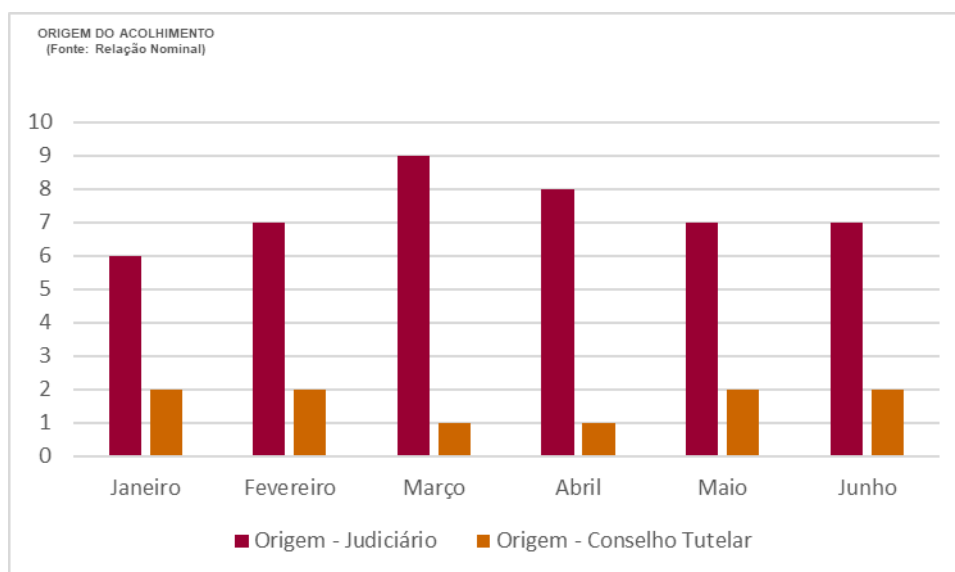
O diagnóstico de transtornos psiquiátricos está presente em cerca de quatro famílias por mês, conforme os registros. Essa prevalência demonstra a

complexidade dos contextos familiares, uma vez que os transtornos mentais, quando não devidamente tratados e acompanhados pela rede do município, podem prejudicar o funcionamento familiar, gerar dificuldades no exercício da parentalidade e ampliar o risco de desproteção ou outras formas de violação de direitos.

O uso abusivo de álcool e outras drogas também aparece com frequência, afetando em média duas a quatro famílias mensalmente. O abuso de substâncias psicoativas é um fator de risco para a exposição a riscos no núcleo familiar, pois está associado à violência doméstica, instabilidade emocional e econômica, além de dificultar a manutenção de rotinas saudáveis e seguras para o desenvolvimento infantil e adolescente.

Importante mencionar que, apesar da expressiva presença de problemas relacionados à saúde mental, ainda há um número pequeno, de famílias sem registros dessas questões, correspondendo a cerca de duas famílias por mês. Isso sugere que, embora a saúde mental seja um fator determinante em muitos casos, não é o único elemento que contribui para a necessidade de acolhimento institucional.

4.8 ORIGEM DO ACOLHIMENTO



A análise da origem dos acolhimentos no SAICA ao longo do primeiro semestre revela o papel central que o Poder Judiciário exerce na medida protetiva do

afastamento do convívio familiar. Em todos os meses analisados, a maior parte das crianças e adolescentes acolhidos teve seu ingresso determinado pelo Judiciário, representando cerca de 70% a 80% dos casos mensais.

Por outro lado, em média 20% a 30% dos casos mensais ocorre a partir de encaminhamentos do Conselho Tutelar, especialmente em situações emergenciais.

4.9 ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ABRIGO INSTITUCIONAL

No primeiro semestre de 2025, a equipe técnica do SAICA desenvolveu um trabalho multidisciplinar e intersetorial, para garantir a proteção, o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos neste SAICA. A metodologia adotada priorizou uma abordagem ética, alinhando com defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Iniciamos com o acolhimento qualificado que visa proporcionar segurança e minimizar os impactos da transição para o ambiente institucional. Nesses momentos iniciais, é sempre realizada uma escuta cuidadosa para compreender a situação e as necessidades imediatas de cada criança e adolescente.

A área da saúde foi uma prioridade constante, com a realização de triagens iniciais que incluíram consultas médicas gerais, atendimentos odontológicos e acompanhamento específico em saúde mental. A equipe técnica garantiu o acesso a serviços de psicologia, psiquiatria e a retomada de tratamentos e uso de medicações, assim como o agendamento de exames e avaliações complementares.

No âmbito educacional, o SAICA atuou de forma articulada com a rede escolar, promovendo matrículas e transferências. Reuniões com escolas e a rede educacional foram realizadas para discutir estratégias de inclusão e acompanhamento pedagógico.

O fortalecimento dos vínculos familiares e sociais foi outro objetivo do trabalho da equipe técnica. Foram realizadas visitas institucionais e domiciliares para avaliar e preparar os ambientes familiares para possíveis retornos, além de promover o contato frequente entre crianças, adolescentes e seus familiares. O suporte às

famílias incluiu orientações jurídicas, encaminhamentos para serviços de saúde, apoio psicossocial e a inclusão a benefícios socioassistenciais temporários, buscando criar condições para a reintegração segura e estruturada dos atendidos ao convívio familiar, sempre que possível.

A equipe também promoveu a inclusão social e cultural dos atendidos, articulando parcerias com projetos sociais, atividades esportivas e culturais que favorecem a socialização e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e garantindo o acesso a cidade. Eventos comemorativos e oficinas, atendimentos em projetos de outras entidades, como o Projeto

Estrelinhas, garante a prevenção e promoção de saúde mental das crianças e adolescentes.

A atuação intersetorial foi intensificada por meio de reuniões periódicas com órgãos como o CRAS, CREAS, CMDCAF, APAE, UNIFACEF, ACAR, CER, Abordagem Social, Consultório na Rua, Fórum da Infância e Juventude, UBS, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, entre outros. Essa articulação garantiu o alinhamento das ações e o encaminhamento adequado dos casos, fortalecendo a rede de proteção e os fluxos de atendimento.

Para os adolescentes, o SAICA desenvolveu ações específicas voltadas à autonomia e preparação para a vida adulta, incluindo encaminhamentos para programas de aprendizagem, qualificação profissional, apoio na elaboração de currículos e orientação para o mercado de trabalho.

O processo de desacolhimento contou com pós acompanhamento de, no mínimo, seis meses, envolvendo visitas domiciliares e suporte contínuo para assegurar uma transição segura e orientada.

Em suma, nosso trabalho no primeiro semestre de 2025 demonstrou compromisso com uma abordagem ampla e ética, que considera as múltiplas dimensões do desenvolvimento e proteção das crianças e adolescentes. A atuação sempre estratégica e objetiva, promovendo não só a proteção e acolhimento, mas também o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, a inclusão educacional e cultural, e a preparação para a vida autônoma, sempre respeitando os direitos e a dignidade das dos atendidos.

Unidade: SAICA - PAMEN

CNPJ: 56.885.262/0014-50

SAICA															
Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo)					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	Data do Desligamento da Função (DD/MM/AAAA)	
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão (Quando se tratar da opção "Outro profissional de nível superior", favor identificar qual a formação acadêmica do profissional)	Vínculo	Função (Quando se tratar da opção "Outros", favor identificar qual a função executada pelo profissional)	Carga horária SEMANAL			
Alessandra Cristina da Silva Rocha	14/01/1978	F	28233253871	295531265	SSP	SP	alecristrocha@hotmail.com	Superior Completo	rofissional de Nível Superior/Serviço Soc	Empregado Celetista do Setor Privado	Coordenadora	44 horas	1/7/2023		
Amabili Ingrid Vicente Borges	12/04/1994	F	44782200854	428399120	SSP	SP	amabilingrid@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Motorista	44 horas	9/10/2023		
Ana Claudia de Souza	01/04/1978	F	20147320860	279218801	SSP	SP	acclaudia-souza1@hotmail.com	Superior Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12x36	8/4/2025		
Andrea Barbosa dos Santos	12/03/1978	F	31475837836	45142539X	SSP	SP	andreabdsantos@hotmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12x36	1/4/2025		
Crisley Flaviane Carrijo	22/03/1983	F	31579189822	431307520	SSP	SP	crisleycarrijo@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12x36	21/9/2023		
Elaine Cristina P Sousa	31/08/1978	F	26631559855	30004650-9	SSP	SP	elainecristinapsousa@gmail.com	Superior Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12x36	21/3/2024		
Livia Ramos Sugahara	23/06/2001	F	4558041926	379647631	SSP	SP	lvvia.sugahara@outlook.com	Superior Incompleto	Profissional de Nível Superior/	Empregado Celetista do Setor Privado	de Nível Superior/Assistent	30 horas	5/11/2024		
Luiz Fernando Lau	08/03/1973	M	167.134.958-00	26125331	SSP	SP	luisfernandolau0@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12 x 36	23/9/2024		
Maria da Gloria Martins Ribeiro	19/05/1968	F	46417079520	58641910X	SSP	SP	gloriacarvalho@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12/36.	22/10/2023		
Marina da Silva Utrera	17/01/1999	F	46599652875	569493304	SSP	SP	marinadasilvautrera@gmail.com	Superior Completo	Profissional de Nível Superior/Psicóloga	Empregado Celetista do Setor Privado	nico de Nível Superior/Psicó	30 horas	21/9/2023		
Marizete Neves Ferreira de Souza	22/01/1965	F	18431888-9	090425418-65	SSP	SP	dedetenevesfsouza@gmail.com	Fundamental Completo	Profissional de Nível Fundamental	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12x36	4/2/2024		
Patricia de Sousa Sacaion	8/4/1991	F	392333478-85	47.370.771-8	SSP	SP	patriciasousasacaion30@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12x36	21/3/2024		
Angelica Marta Terra	23/05/1990	F	36612773839	471084463	SSP	SP	angelica90terra@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12x36	22/9/2023		
Euripedes Donizete Costa	10/04/1974	M	12236860862	250666844	SSP	SP	ipeedesdonizetecosta74@gmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12x36	23/12/2023		
Izilda Rufino Ferreira	19/12/1964	F	253.540.338-29	32.374.613-05	SSP	SP	wenderlirufino18@hotmail.com	Fundamental Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Serviços Gerais	44 horas	01/07/2024		
Mariana Rodrigues da Silva	06/07/1964	F	43383501809	404742245	SSP	SP	marodrigues94@hotmail.com	Médio Incompleto	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12x36	02/07/2024		
Regina Marta dos Santos	05/10/1969	F	15974338880	213535981	SSP	SP	reginamarta400@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12x36	22/09/2023		
Silvia Cristina Azevedo	26/06/1976	F	24748673842	24156275-2	SSP	SP	silvyaazevedo@hotmail.com	Ensino médio completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12x36	08/06/2024		
Sinésio Honorio Filho	17/06/1963	M	047.622.988-08	14431061	SSP	SP	sinesinhonoriofilho@gmail.com	Ensino médio completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Motorista	44h.	05/11/2024		
Sineide de SousaOliveira	01/08/1981	F	22189651867	292941183	SSP	SP	sineidesoliveira@gmail.com	Ensino médio completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12x36	24/03/2025		
Elisa Nascimento Parra Gomes	17/11/1992	F	404.586.968-97	47971622-5	SSP	SP	elisanparra@gmail.com	Superior Completo	rofissional de Nível Superior/Serviço Soc	Empregado Celetista do Setor Privado	Coordenadora	44h.	19/8/2024	-	
Luan de Souza Leonel Lamarca	25/5/1997	M	440.934.968.62	55.349.941-5	SSP	SP	luan.leonel@unesp.br	Superior Completo	rofissional de Nível Superior/Serviço Soc	Empregado Celetista do Setor Privado	de Nível Superior/Assistent	30h.	1/9/2023	-	
Natalya Feliciano Meleti	30/8/1997	M	437.197.978-56	55.125.515-8	SSP	SP	natalyameletipsi@gmail.com	Superior Completo	Profissional de Nível Superior/Psicologia	Empregado Celetista do Setor Privado	nico de Nível Superior/Psicó	30h.	8/10/2024	-	
Verônica Brasil Garcia	8/9/1998	F	460.004.338.32	55.846.090-2	SSP	SP	veronicabrasil430@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12h.x36h.	28/10/2023	-	
Ana Karolina de Sousa Silva	19/2/1991	M	402.473.358-35	47.146.968	SSP	SP	karolimegacelli@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12h.x36h.	2/7/2025	-	
Camila Gabriele Vieira de la Hoz	3/4/1993	F	43102367828	49164629-x	SSP	SP	camilaqv093@gmail.com	Superior Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidador	12h.x36h.	24/3/2025	-	
Maria de Lourdes Martins da Silva	20/11/1961	F	041.836.128-29	14.821.084-3	SSP	SP	nenamarthins354@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12h.x36h.	17/2/2024	-	
Lyla Euripa Barbosa	15/4/1986	F	356.068.728.46	42.673.641-2	SSP	SP	lylaeuropa@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12h.x36h.	22/9/2023	-	
Maria Alzira Antonietti	17/11/1969	F	071.758.188-82	222744340	SSP	SP	mariaalziraantonietti@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12h.x36h.	21/3/2025	-	
Luciene Martins da Cruz	19/5/1973	F	000.492.443-23	60.343.640-7	SSP	SP	lucienemartinsdacruz1909@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12h.x36h.	21/3/2025	-	
Zoraida Mariano	7/4/1971	F	167.140.768-78	27429859	SSP	SP	zoraidemariano193@gmail.com	Médio completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cozinheira	44h.	21/9/2023	-	
Marcelo Pires Rodrigues da Silva	28/7/1974	M	149.533.048-61	23.341.936-6	SSP	SP	marcelopires260774@gmail.com	Médio completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Motorista	44h.	12/5/2025	-	
Denise Aparecida de Oliveira	5/5/1963	F	585.967.201-20	59973387-1	SSP	SP	dnikasversiau4@gmail.com	Médio incompleto	Profissional de Nível Fundamental	Empregado Celetista do Setor Privado	Serviços Gerais	44h.	18/11/2024	-	
Adriana Nogueira Sversia Pereira	28/3/1970	F	105.202.918-32	21.215.522	SSP	SP	keniacristieneferreira@gmail.com	Superior Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cuidadora	12h.x36h.	15/7/2025	-	
Kênia Cristiene Ferreira	18/11/1992	F	393.655.048-48	488819553-6	SSP	SP	elainecristina1501@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Assistente Administrativo	44h.	26/9/2022	-	
Elaine Cristina Ramos Silva	24/4/1974	F	163.994.288-23	28387729-7	SSP	SP	elainecristina1501@gmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Cozinheira	44h.	18/2/2025	-	
Nathalia Rosa Rossato	8/10/1991	F	400102008-43	47787464-2	SSP	SP	nathrrossato@hotmail.com	Médio Completo	Profissional de Nível Médio	Empregado Celetista do Setor Privado	Auxiliar Administrativo	44h.	10/2/2025	-	

Telefone para contato: (16) 98997-0003

coordenacaosaica@pastoralmenorfranca.com.br equipetecnicasaica@pastoralmenorfranca.com.br

ANEXO II

DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoal/RH contratado	R\$ 746.907,85	R\$ 0,00
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Serviços de contabilidade e prestação de contas, TI/Informática, Medicina segura do trabalho e Assessoria jovem aprendiz.	R\$ 27.843,90	R\$ 0,00
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 129.063,44	R\$ 0,00
Material de Limpeza/Higiene/Proteção e Segurança	R\$ 16.586,93	R\$ 0,00
Material Educativo/Esportivo	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material Didático/Pedagógico	R\$ 1.913,18	R\$ 0,00
Cama, Mesa e Banho	R\$ 3.207,00	R\$ 0,00
Vestuário	R\$ 6.927,40	R\$ 0,00
Material de Copa e Cozinha	R\$ 887,36	R\$ 0,00
Gás Engarrafado	R\$ 5.902,00	R\$ 0,00
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 15.063,05	R\$ 0,00
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 185,30	R\$ 0,00
Material para Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 11.813,76	R\$ 0,00
Medicamentos e Óculos	R\$ 3.184,11	R\$ 0,00
Lazer, Esporte e Cultura	R\$ 778,14	R\$ 0,00
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 23.494,71	R\$ 0,00
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 27.160,41	R\$ 0,00
Transporte de atendidos	R\$ 168,30	R\$ 0,00
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 1.339,00	R\$ 0,00
Locação - Imóveis e Equipamentos	R\$ 65.264,85	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 1.087.690,69	R\$ 0,00

Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos					
Natureza das Despesas – Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos	QTDE.	Data do Documento Fiscal	Nº do Documento Fiscal	Fornecedor	Valor Total da Despesa
Aparador de grama	1	10/05/2025	535.727	MAGAZINE LUIZA - 47.960.950/0039-02	R\$ 249,00
TV	1	26/04/2025	478.383	MAGAZINE LUIZA - 47.960.950/0039-02	R\$ 1.090,00
TOTAL					R\$ 1.339,00

Era o que nos cumpria relatar, nos colocamos à disposição.

Elisa Nascimento Parra Gomes

Coordenadora

Alessandra Cristina Da Silva Rocha

Coordenadora

PE. Ovídio José Alves de Andrade

Presidente do Conselho Diretor

Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

“A serviço da vida de crianças e adolescentes”